

# ECONOMIA PORTUGUESA

Sustentabilidade · Ambiente · Descarbonização



## Soluções empresariais para a sustentabilidade

*As questões da sustentabilidade são hoje uma realidade inequívoca nas estratégias empresariais, quer no decurso das cadeias de valor quer no relacionamento com clientes, fornecedores e parceiros de negócio. Trata-se de criar um modelo de desenvolvimento que responda aos requisitos do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras suprirem as suas próprias necessidades. O desenvolvimento sustentável pressupõe assim uma visão integradora do progresso e inclui as dimensões económicas, ambientais e sociais, constituindo um desafio e uma oportunidade para o setor empresarial.*

### Destaques

»»»  
**CONTROLO DE  
CONTAMINAÇÕES**

2

»»»  
**DESCARBONIZAÇÃO  
NO SETOR MARÍTIMO**

4

»»»  
**ECONOMIA  
CIRCULAR**

6

# Sustentabilidade na Indústria das tintas em Portugal



ANA PAULA DUARTE INVESTIGADORA DO LNEG

**As tintas são por definição** “materiais fluidos, líquidos ou pastosos que, após aplicação em camada fina sobre um substrato, seguida de secagem por processo físico ou químico, originam uma película aderente protetora e/ou decorativa” (APT, 2021), podendo ser produzidas a partir de uma mistura de componentes originários de fontes fósseis, minerais, biológicas ou sintéticas. Em termos de classificação podem-se assinalar 3 grandes famílias: tintas à base de solvente, tintas à base de água e tintas naturais.

As tintas à base de solvente são utilizadas frequentemente em paredes exteriores, possuem produtos derivados do petróleo e emissões de COV (Compostos Orgânicos Voláteis). As tintas à base de água são mais utilizadas no interior das habitações e embora tenham baixas emissões de COV, podem ainda possuir na sua constituição substâncias perigosas para o ser humano e animais, como por exemplo, benzeno e etileno. As tintas naturais são utilizadas no interior ou exterior das residências e têm baixo impacto ambiental, não possuem solventes orgânicos e usam pigmentos naturais.

O mercado das tintas está em desenvolvimento, procurando ajustar-se cada vez mais às preferências dos utilizadores que procuram produtos mais sustentáveis, isto é, desenvolvendo tintas com matérias-primas mais naturais e amigas do ambiente, e com menor teor ou zero emissões de COV. A satisfação das necessidades dos utilizadores profissionais e não profissionais pode, portanto, conduzir a melhorias ambientais e sociais significativas através da aquisição de produtos menos agressivos para a saúde e para o ambiente.

Começam cada vez mais a aparecer no mercado tintas naturais,

como tintas de argila (ou também designadas tintas de barro), que podem ter várias cores, sem compostos químicos tóxicos e sem COV na sua composição, mantendo um clima saudável e natural dentro da habitação. A tinta de cal é outro exemplo de produto natural, sendo composta por cal natural apagada e envelhecida. Pode ser usada em construções novas, em reabilitações e em edifícios históricos.

Apesar do cumprimento da regulamentação ambiental (redução dos COV, substituição de substâncias perigosas) a indústria das tintas identificou desafios e oportunidades para a evolução do setor, na adoção das melhores práticas disponíveis (APT & CEPE, 2020):

- Maior eficiência na utilização dos recursos, como matérias-primas, energia e materiais de embalagem;
- Aumento do uso de matérias-primas renováveis;
- Tintas com funcionalidades acrescidas que contribuam para a poupança de energia, que ajudem a reduzir os poluentes do ar ou que inibam a proliferação de bactérias;
- Tintas que conduzam a uma maior durabilidade da pintura.

É importante também que a indústria das tintas coloque cada vez mais rotulagem ambiental nos seus produtos, por exemplo o rótulo ecológico europeu (CE, 2014), que foi criado em 1992 e é comum a todos os estados-membros, uma vez que dá garantias aos utilizadores e permite identificar facilmente os produtos com bom desempenho ambiental existentes no mercado. Este instrumento voluntário não só promove a inovação como é um fator de competitividade que diferencia os produtos do mercado, como reduz o impacto negativo no ambiente e na saúde, sendo, portanto, uma mais-valia para a indústria das tintas rumo à sustentabilidade. ■■



#### Referências Bibliográficas:

- APT, 2021 [online]. Produtos. Website da Associação Portuguesa de Tintas. Disponível em: <http://www.apptintas.pt/produtos.aspx>. Acedido a 1 de outubro 2021.
- APT & CEPE, 2020 [online]. Carta da Sustentabilidade do CEPE. Este documento é uma adaptação do "CEPE's Charter - Sustainable Development in the Paint and Printing Ink Industry". Disponível em: <https://www.cepe.org/wp-content/uploads/2020/05/Sustainability-Charter-PT-3.pdf>. Acedido a 1 de outubro 2021.
- CE, 2014 [online]. Decisão da Comissão de 28 de maio de 2014 (2014/312/UE), que estabelece os critérios ecológicos para a atribuição do rótulo ecológico da UE a tintas e vernizes para interiores e exteriores. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32014D0312&from=EN>. Acedido em 4 de outubro de 2021.